



**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL - REDE DOCTUM DE ENSINO**

**A IMPORTÂNCIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NA IMPLEMENTAÇÃO DE
AÇÕES DE EXTENSÃO RURAL NA EMATER-MG: UNIDADE DE SANTA MARIA
DE ITABIRA**

Alessandro dos Santos Teles*

Renato Luiz Carvalho**

RESUMO

O presente trabalho analisou a importância da Responsabilidade Social na implementação de ações de extensão rural na Emater-MG. A atuação da Empresa foi objeto de análise no tocante ao conceito de responsabilidade social discutido atualmente. Como uma empresa pública, com mais de sessenta anos no mercado, consegue se manter tão atual? Qual a importância da EMATER-MG para as comunidades rurais de Minas Gerais? Foram analisadas as metodologias de abordagem aos agricultores familiares bem como as suas formas de organizações e, por consequência, as suas mobilizações comunitárias. O impacto da assistência técnica e extensão rural foi analisado sob a perspectiva de melhoria da qualidade econômico-social dos agricultores familiares. As práticas de assistência técnica e extensão rural são fundamentais para o processo de fixação do homem no campo, pois o objetivo da prestação de serviços na Emater-MG é melhorar a qualidade de vida dos pequenos agricultores. Neste viés, desenvolver ações que envolvam a prática da responsabilidade social vem ao encontro dos objetivos da Empresa.

PALAVRAS-CHAVE: Responsabilidade Social; Gestão Social; Imagem Corporativa

* Graduando em Administração de Empresas pela Funcec Doctum; sementescabacas@gmail.com

** Especialista em Gestão Organizacional; professor da Faculdade Funcec Doctum em João Monlevade; renato@eproin.com

1 INTRODUÇÃO

A responsabilidade social nas empresas teve início nos anos 60 do século passado com o objetivo de implantar um novo conceito de administração empresarial. Uma empresa socialmente responsável é aquela que se compromete de forma responsável e civilizada com a comunidade em que atua, buscando assim a satisfação de todos os envolvidos com a empresa, seja de forma direta ou indireta (funcionários, prestadores de serviços, comunidade em geral).

A EMATER-MG teve o início de suas atividades no Estado de Minas Gerais no dia 06 de dezembro de 1948, através do convênio assinado entre o governo de Minas Gerais e a Associação Internacional Americana-AIA, que visava o fomento da produção de alimentos no período pós-guerra.

Sendo pioneira no mercado brasileiro, a EMATER-MG passou por várias mudanças, procurando se adaptar às adversidades ocorridas nas últimas décadas. Dentre tais mudanças, destaca-se o compromisso com a agricultura familiar e a implementação do conceito de Responsabilidade Social para o desenvolvimento do meio rural.

Minas Gerais é um estado com grande vocação agrícola, sendo responsável pela maior produção de produtos como feijão, milho, leite e hortaliças, além de possuir o segundo maior rebanho bovino do país, justificando a sua importância no agronegócio brasileiro, gerando 23% do PIB e 37% dos empregos. Neste viés, questiona-se a atuação da EMATER no estado de Minas Gerais de 1948 até os dias atuais. Como uma empresa pública, com mais de sessenta anos no mercado, consegue se manter tão atual? Qual a importância da EMATER-MG para as comunidades rurais de Minas Gerais?

Com a globalização, o desenvolvimento de novos conceitos e tecnologias tem ocorrido em todos os setores (público e privado) e as organizações públicas possuem um papel fundamental para o ajuste à nova realidade, sob pena de estarem fadadas ao fracasso.

Nesta premissa, este estudo busca fazer uma análise da responsabilidade social no setor público, em especial no que tange à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais – EMATER – MG.

2 OBJETIVOS

O presente trabalho tem o escopo de analisar se a atuação da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais – EMATER - MG - está em consonância com o conceito de responsabilidade social discutido atualmente. Busca-se, ainda, analisar o modelo de gestão da EMATER-MG, empresa do setor público, e os resultados obtidos.

2.1 Objetivo Geral

Analisar a importância da responsabilidade social para a melhoria das ações de extensão rural na EMATER-MG.

2.2 Objetivos Específicos

- a) Descrever como ocorrem os processos de extensão rural na EMATER-MG;
- b) Relacionar as ações de extensão rural com a responsabilidade social corporativa;
- c) Estabelecer um plano de melhorias a fim de alavancar ações de responsabilidade social por parte da organização pesquisada.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A partir da década de 1960, surgiu, nos Estados Unidos, o conceito da responsabilidade social nas empresas. Tal conceito está relacionado ao comprometimento responsável e civilizado com a satisfação de todos os envolvidos com a empresa na comunidade local em que atua bem como com a sociedade em geral.

Segundo Melo Neto e Froes (1999, p. 102) a responsabilidade social nas organizações empresariais pode ser definida como “a decisão de participar mais diretamente das ações comunitárias na região em que está presente e minorar possíveis danos ambientais decorrentes do tipo de atividade que exerce”.

Importante salientar que o conceito de responsabilidade social não se restringe ao cumprimento de obrigações legais impostas às empresas. Ações como programas e benefícios que foram adotados pela empresa como resultado de acordos e convenções coletivas devem ser tratados como conquistas dos empregados e não como uma questão de responsabilidade social.

Na verdade, responsabilidade social implica em um conjunto de ações que vão muito além daquelas estabelecidas em lei. Além de contribuir para o desenvolvimento da comunidade e preservar o meio ambiente, uma empresa socialmente responsável deve garantir o bem estar dos funcionários e seus dependentes, propiciar um ambiente de trabalho saudável, promover ações sustentáveis que impactem positivamente na vida da comunidade local.

Há cada vez mais a necessidade de demonstrar à sociedade que não se progride sem a pureza do ar, a preservação das florestas e a dignidade da população. Várias empresas no Brasil desenvolvem, há vários anos, nos mais diferentes campos, projetos sócio-culturais: educação, meio ambiente, crianças de rua, geração de renda, cinema, teatro, música, literatura, patrimônio, artes plásticas, entre outros. (BALDO E MANZANETE; 2003, p.3)

O lucro é um vetor importante que move a empresa, mas não é o único. O processo de globalização econômica tem tornado o ambiente empresarial mais competitivo a cada ano e o espaço de atuação de empresas que não atendem a princípios éticos será gradativamente diminuído. A ideia de somente gerar lucros pode levar uma empresa a ser excluída do mercado.

O viés do comportamento de responsabilidade social exercido pelas empresas entra em concordância com ferramentas disponíveis de gestão, sendo gradativamente agregadas às ações de gestão e marketing que, segundo Melo Neto e Fróes (1999, p. 96), se revertem em:

[...]

- ganhos de imagem corporativa;
- popularidade dos seus dirigentes, que se sobressaem como verdadeiros líderes empresariais com elevado senso de responsabilidade social;
- maior apoio, motivação, lealdade, confiança e melhor desempenho de seus funcionários e parceiros;
- melhor relacionamento com o governo;
- Maior disposição dos fornecedores, distribuidores e representantes em realizar parcerias com a empresa;
- maiores vantagens competitivas (marca mais forte e mais conhecida, produtos mais conhecidos);
- maior fidelidade dos clientes atuais e possibilidade de conquista de novos clientes.

Uma empresa que aceita os desafios de adotar princípios de responsabilidade social, terá que destinar especial atenção ao seu quadro de funcionários, incentivando o processo de desenvolvimento de seu patrimônio humano. Deverá proporcionar o crescimento profissional constante, compreendendo a realidade a qual convive e qual é o seu papel como parte responsável com a filosofia social da organização.

A missão ou finalidade de uma empresa é inerente à sua responsabilidade social, ou seja, ela deve focalizar a geração de resultados que satisfaçam às necessidades de seus clientes e sociedade. A missão de uma empresa deve ser entendida como uma promessa que se faz à sociedade, constituindo-se assim como o primeiro elemento de um projeto macro estratégico. O sucesso de uma empresa está diretamente ligado à qualidade no grau de atendimento das necessidades de seus cliente e sociedade como um todo, balizando-se na busca constante pelo aprimoramento de suas ações e uma boa imagem, justificando-se assim que a razão de ser de uma empresa está fora, ou seja, está na sociedade, não tendo uma finalidade somente em si.

Diante deste fato, surge um princípio básico a todas as organizações: As empresas devem existir para fornecer resultados, porém devemos identificar para quem. A prática desse princípio leva os gestores e demais colaboradores a identificarem quais são os seus clientes, que são a razão de ser da existência das empresas. O segundo princípio que deve ser observado está relacionado à satisfação das necessidades de nossos clientes, sendo a sua não observância a causadora de

problemas de sobrevivência para as organizações. Devemos ter a consciência que os clientes procuram por soluções para os seus problemas e não apenas por produtos e serviços.

A estratégia é um dos elementos indutores de ações sustentáveis. A implementação de ações com objetivos claros e exequíveis, colocam as empresas em condições de competitividade num mercado cada vez mais exigente, onde as ações internas e externas devem refletir valores, crenças e convicções, abrangendo todos os níveis e campos de relações das empresas.

O envolvimento do cliente/cidadão no processo de gestão em condições de satisfazer as suas necessidades e anseios é de extrema importância na medida em que contribui para a implantação de uma cultura com valores voltados à responsabilidade social. Isto significa recriar, abandonar tarefas voltadas para o interior da Empresa e construir novos procedimentos e processos substitutos que proporcionem valores aos clientes, ou seja, que voltem a sua atenção para fora da empresa.

No que diz respeito ao setor público, este tem buscado ideias, tecnologias e procedimentos capazes de implementar um processo de gestão de suas ações em condições de satisfazer, institucionalmente, as necessidades da sociedade que se apresenta cada vez mais consciente da responsabilidade de todos na construção de um país melhor. Responsabilidade social não é somente meio ambiente, mas sim uma série de outros fatores.

Segundo Baldo e Manzanete (2003, p. 6), existem 7 vetores que caracterizam as empresas socialmente responsáveis. São eles:

- V1 - apoio ao desenvolvimento da comunidade onde atua;
- V2 - preservação do meio ambiente;
- V3 - investimento no bem-estar dos funcionários e seus dependentes e num ambiente de trabalho agradável;
- V4 – comunicações transparentes;
- V5 – retorno aos acionistas;
- V6 – sinergia com os parceiros;
- V7 - satisfação dos clientes e/ou consumidores.

Para que as ações empresariais na EMATER-MG tenham sustentabilidade e responsabilidade social, elas deverão atualizar-se constantemente com foco na obtenção dos resultados e na eficiência da realização de tarefas, tanto no nível estratégico, onde ocorrem as definições institucionais, quanto no nível operacional.

A necessidade de conscientização para o alcance das metas estabelecidas se faz presente com a valorização do fator humano, procurando incentivar atitudes como a descentralização e a construção do senso de equipe e de trabalho, com enfoque multidimensional.

Sendo assim, pode-se destacar que para se atingir os objetivos sustentáveis e de responsabilidade social na EMATER-MG, deve-se procurar o caminho da efetividade das ações, assumindo uma postura estratégica com uma visão de futuro além da compatibilidade e coerência entre os níveis estratégicos, tático e operacional.

Como já mencionado, o serviço de Extensão Rural no Brasil teve as suas atividades iniciadas em 1948, com a criação da Associação de Crédito Rural (ACAR), numa parceria entre o Estado de Minas Gerais e o Governo Americano. No entanto, em 1976, seguindo o modelo de gestão pública implantado na época, onde o governo privilegiava o crescimento da máquina pública o que, segundo Keinert (1994: 45), visava “aumentar sua capacidade [do Estado] de intervenção, centralização e controle”, ou seja, o modelo de desenvolvimento baseado na intervenção estatal na economia e na área social, substituiu-se a ACAR pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER–MG.

Desta forma, a EMATER-MG foi instituída pela Lei número 6704 de 28 de novembro de 1975, sob o âmbito de sociedade civil de fins econômicos, constituído por cotas de responsabilidade limitada, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, sendo vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

A agricultura familiar e a EMATER-MG fazem parte de uma mesma questão onde em concepções atualizadas, podemos afirmar que uma é interdependente da outra.

O papel da EMATER-MG é difundir conhecimentos gerados nas academias e demais centros de geração de saber aos pequenos produtores rurais, objetivando criar e consolidar tecnologias para a produção sustentável no meio rural, fomentando assim, oportunidades de trabalho e renda para os pequenos produtores rurais, garantindo a premissa de produção sustentável de alimentos.

Para situarmos sobre a importância da assistência técnica aos pequenos agricultores rurais, basta atentarmos para os dados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário que cita que os agricultores familiares que recebem

assistência técnica possuem produtividade e consciência ambiental quatro vezes maior do que aqueles que não a recebem.

Portanto, trata-se de um potencial de desenvolvimento tecnológico, incentivando a produtividade e a sustentabilidade ambiental nas comunidades rurais, principalmente nos locais mais carentes de políticas públicas.

Um dos principais desafios da agricultura moderna, onde também incluímos a agricultura familiar é crescer de forma sustentável, conseguindo ser economicamente viável, com a garantia do desenvolvimento social e respeitável às limitações dos recursos naturais e sociais sendo fundamental o aumento da produtividade e redução dos impactos ambientais, ações estas de importante participação dos extensionistas agropecuários da EMATER-MG.

A agricultura familiar possui aproximadamente 10 milhões de postos de trabalho em atividade no meio rural sendo a responsável por 38% da produção agropecuária no país.

A EMATER-MG busca dar incentivos a estes agricultores, procurando criar um círculo virtuoso através da conscientização ambiental e o aumento da capacidade produtiva e da renda, acolhendo um seguimento de homens, mulheres e jovens em ações de protagonismo político para a ocupação de direitos democráticos e de cidadania.

Dados mostram a importância da Extensão Rural no seguimento da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável em nosso país. Sem investimento no meio rural, principalmente nos pequenos municípios, as populações mais jovens tendem a migrar para os grandes centros urbanos, ocasionando o seu inchaço e os problemas sociais nas periferias urbanas.

Os preceitos da responsabilidade social que animam a EMATER-MG sinalizam em ações que não comprometam a sua responsabilidade social e a sustentabilidade procurando democratizar o acesso aos conhecimentos técnico e científico.

Dentre os trabalhos realizados pela EMATER-MG, com vistas à sua responsabilidade social, podemos citar:

- a) Programa Brasil Sem Miséria;
- b) Programa Minas Sem Fome;
- c) Programa de Mobilização de Comunidades;
- d) Clube 4 's;
- e) Agricultura de Baixo Carbono;

- f) PRONAF;
- g) Luz para todos;
- h) Programa de Agricultura Orgânica.

Como bem se observa, a EMATER - MG realiza atividades que buscam a melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem no campo através do oferecimento de técnicas e tecnologias modernas, sem agredir o meio ambiente, ou seja, é uma empresa que age sob os ditames da responsabilidade social.

Conforme preconiza Baldo e Manzanete (2003, p. 6), o apoio ao desenvolvimento da comunidade onde atua é um dos vetores que caracterizam as empresas socialmente responsáveis, atividade esta onde pode ser amplamente percebido nas ações dos extensionistas da Emater-MG com a disseminação de técnicas que propiciem aos pequenos produtores rurais produzirem uma maior quantidade de alimentos em um pequeno espaço.

4 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A EMATER-MG iniciou suas atividades no dia 06 de dezembro de 1948, através de um acordo de parceria entre o Governo do Estado de Minas Gerais e a Associação Internacional Americana – AIA.

Com o término da segunda guerra mundial, houve a necessidade de incentivar a produção de alimentos visando atender a crescente demanda da população mundial.

No início, a Empresa tinha como objetivo principal a produção de alimentos através da difusão de tecnologias apropriadas a realidade de cada produtor.

Com o passar do tempo, após a superação de várias crises, começou-se a questionar qual realmente deveria ser o “negócio” da Empresa, qual deveria ser a razão de existência e a aplicabilidade dos recursos públicos investidos, chegando-se à conclusão que pela a sua estrutura, capacidade do seu corpo técnico, exigência da Lei 8171, de 17 de janeiro de 1991, o foco da Empresa deveria ser o Pequeno Produtor Rural.

A Empresa conta hoje com um quadro de 2500 colaboradores, estando presente em 750 municípios mineiros, sendo a sua Sede localizada em Belo

Horizonte- MG. Com trabalhos desenvolvidos nas mais diversas atividades como agricultura orgânica, mobilização de comunidades, crédito rural, merenda escolar e vários outros, a Empresa recebeu vários prêmios de reconhecimento pela sua atuação para o desenvolvimento da agricultura familiar.

5 METODOLOGIA

A metodologia pode ser compreendida como uma disciplina que visa os estudos dos métodos, além de ser uma forma de conduzir o conjunto de regras para o ensino.

O trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica que aborda a temática da responsabilidade social na implementação de ações de extensão rural na Emater-MG, escritório local de Santa Maria de Itabira sobre o ângulo de estudo de caso.

Através da presente pesquisa, buscar-se-á demonstrar como ocorrem os processos de extensão rural na Emater-MG, relacionando-os com a responsabilidade social corporativa. A partir desse estudo, será possível estabelecer um plano de melhorias a fim de alavancar ações de responsabilidade por parte da organização pesquisada.

6 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

O presente trabalho foi desenvolvido na Emater-MG, escritório local de Santa Maria de Itabira, onde foram realizadas visitas técnicas aos pequenos produtores rurais, nas comunidades de Tatu, Florença, Itauninha, Morro Escuro entre outras

O município de Santa Maria de Itabira possui 680 agricultores familiares cadastrados, sendo que desse total, até julho de 2016, foram atendidos 364 produtores familiares.

O trabalho de assistência técnica e extensão rural da Emater-MG é realizado em parceria com o poder público municipal através de convênio firmado entre os dois entes.

A Emater-MG oferece aos pequenos produtores rurais tecnologias modernas desenvolvidas nos centros de pesquisas e a prefeitura municipal propicia parte do custeio das atividades da Empresa no município através de convênio.

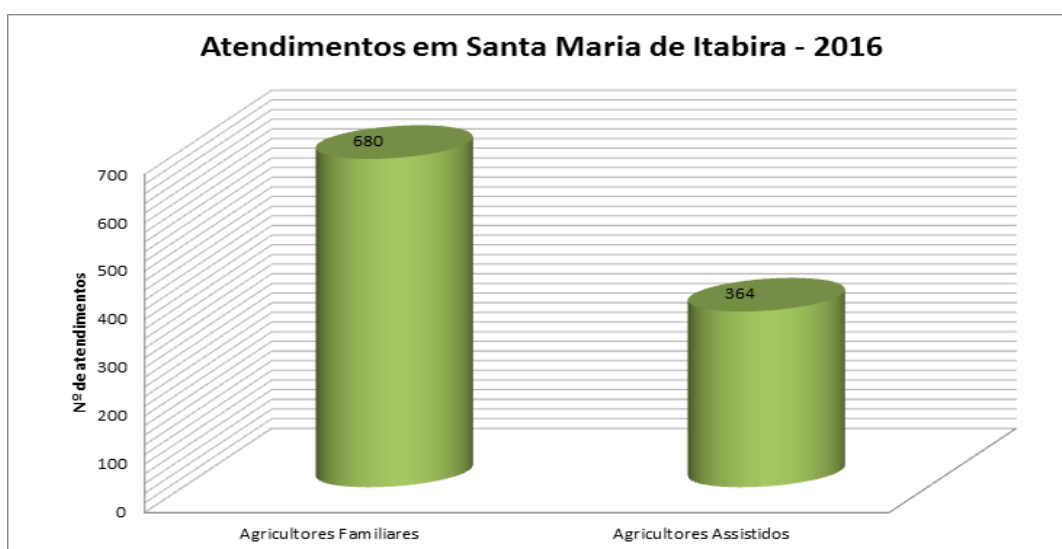
Ao longo de seus 68 anos de existência, a Emater-MG vem se destacando no agronegócio por ser uma empresa moderna, atual. Tal feito só é possível porque ela investe constantemente na qualificação profissional de seus colaboradores promovendo cursos de aperfeiçoamento e fazendo parcerias com instituições de ensino como a Universidade Federal de Viçosa, a Universidade Federal de Lavras, a Universidade Federal de Minas Gerais, para a realização de curso de pós-graduação.

Além disso, a Emater-MG recebe consultoria de administradores de empresas para fortalecer a gestão e traçar planejamentos estratégicos, mantendo o foco no pequeno produtor rural, que é, de fato, o negócio da empresa. Vale lembrar que a necessidade de assistência técnica gratuita pelos governos está amparada na Constituição Federal de 1988, ou seja, é um dever do Estado e um direito do pequeno produtor rural receber uma assistência técnica gratuita e qualificada.

Nesse viés, a atuação de Emater-MG junto às comunidades rurais tem se tornado cada vez mais importante porque é uma forma de diminuir o êxodo rural e dar condições para que as famílias vivam com dignidade em suas propriedades rurais.

O gráfico a seguir demonstra o número de agricultores familiares atendidos em Santa Maria de Itabira:

Gráfico 1: Relação de produtores



Fonte: Emater MG

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Emater-MG, ao longo de sessenta e oito anos de existência, teve a oportunidade de mudar o foco de seu trabalho e aperfeiçoar sua prestação de serviços para atender com eficiência o pequeno produtor rural.

Presente em grande parte dos municípios mineiro, através de convênios firmados com as prefeituras, a empresa desenvolve a agricultura familiar, que tem o objetivo de fixar o homem no campo com dignidade, ou seja, o agricultor retira o seu sustento e o de sua família através do manejo da terra.

Manejar a terra exige, além de maquinário específico, técnicas modernas e, conseqüentemente, isso gera um custos que o pequeno produtor rural, na maioria das vezes, não tem condições financeiras de suportar. Nesse sentido, ganha destaque o trabalho da Emater-MG, que é oferecer aos agricultores familiares assistência técnica moderna através da extensão rural, propiciando aos pequenos agricultores um incremento de até 400% na sua produtividade.

Nesse viés, a empresa desenvolve seu trabalho pautado nos ditames da responsabilidade social, tendo em vista que as famílias atendidas vivem com dignidade no meio rural, de forma sustentável e os resultados gerados satisfazem às necessidades dos clientes atendidos e da própria comunidade local.

A Emater-MG desenvolve um trabalho de parceria/convênio com os municípios para custear a prestação dos serviços. O ideal é que a assistência técnica fosse oferecida a todos os produtores rurais. Infelizmente, o plano de ação da empresa não consegue atender a todos os ruralistas porque é preciso adequar a prestação dos serviços aos moldes do convênio firmado, o que faz com que a empresa priorize o atendimento ao pequeno produtor rural.

ABSTRACT

The present study analyzed the importance of Social Responsibility in the implementation of rural extension actions in Emater-MG. During the last 60 years, the Company has been the subject of analysis regarding the concept of social responsibility currently discussed. How can a public company, with more than sixty years in the market, manage to stay so current? How important is EMATER-MG to the rural communities of Minas Gerais? The methodologies for approaching family farmers

as well as their forms of organization and, consequently, their community mobilizations were analyzed. The impact of technical assistance and rural extension was analyzed under the perspective of improving the socio-economic quality of family farmers. The practices of technical assistance and rural extension are fundamental for the process of fixing the man in the field, since the purpose of providing services in Emater-MG is to improve the quality of life of small farmers. In this bias, developing actions involving the practice of social responsibility meets the objectives of the Company.

Keywords: Social Responsibility. Social Management. Corporative image.

REFERÊNCIAS

BALDO, Roberta; MANZANETE, Celeste Marinho. **Responsabilidade Social Corporativa**. In. Congresso Brasileiro de Ciência da Comunicação da Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Belo Horizonte, 2003.

KEINERT, T. M. M. **Os paradigmas da Administração Pública no Brasil**. Revista de Administração de Empresas, v.34, 1994.

MELO NETO, Francisco de Paula; FRÓES, César. **Responsabilidade Social e Cidadania Empresarial: A Administração do Terceiro Setor**. Rio de Janeiro. Ed. Quaitymark, 1999.

Anexo A: Sede da Emater MG



Fonte: Emater MG

Anexo B: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Santa Maria de Itabira



Fonte: Emater MG Santa Maria de Itabira

Anexo C: Reunião do Programa MAPA Leite de Santa Maria de Itabira



Fonte: Emater MG Santa Maria de Itabira



Fonte: Emater MG Santa Maria de Itabira

Anexo E: Beneficiária do programa Brasil Sem Miséria em Santa Maria de Itabira



Fonte: Emater MG Santa Maria de Itabira

ANEXO F: Criatório de frangos construído com recursos do programa Brasil Sem Miséria



Fonte: Emater MG Santa Maria de Itabira